



DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA
EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO



Código de Verificação

Publicado em: 26/03/2013 | Edição: 19542 | Matéria nº: 97499

Associação Beneficente Hospitalar Peritiba CNPJ 78.478.559/0001-19
Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (Em Reais)

Associação Beneficente Hospitalar Peritiba CNPJ:78.478.559/0001-19 Balanco Patrimonial							
Ativo	Nota	31/12/2012	31/12/2011	Passivo	Nota	31/12/2012	31/12/2011
Circulante				Circulante			
Caixa e Equiv. De Caixa - Saúde	2.2 (a)/3	4.394.487,09	13.982.941,56	Fornecedores - Saúde	8	328.596,88	79.491,10
Caixa e Equiv. De Caixa - Gestão Pública	3.1	4.205.126,86	13.831.575,84	Fornecedores - Gestão Pública	8.1	318.478,62	61.685,88
Caixa e Equiv. De Caixa - Próprio	3.2	189.360,23	151.365,72	Fornecedores - Próprio	8.2	10.118,26	17.805,22
Realizável - Saúde		238.889,96	150.981,38	Obrigações Trabalhistas - Saúde	9	706.024,60	898.182,53
Créditos de Pacientes - Próprio	4	71.017,84	54.023,26	Obrigações Trabalhistas - Gestão Pública	9.1	657.416,35	867.572,37
Créditos de Funcionários - Gestão Pública	5.1	91.109,75	13.189,97	Obrigações Trabalhistas - Próprio	9.2	48.608,25	30.610,16
Créditos de Funcionários - Próprio	5.2	3.075,96	2.556,15	Obrigações Sociais - Saúde	10	131.604,78	102.367,07
Adiantamento a Fornecedores- Gestão Pública	2.2 (c)	-	79.632,00	Obrigações Sociais - Gestão Pública	10.1	126.241,67	98.112,81
Outras Contas a Receber - Próprio	5.2	1.661,75	1.580,00	Obrigações Sociais - Próprio	10.2	5.363,11	4.254,26
Outras Contas a Receber - Gestão Pública	5.1	72.024,66	-	Obrigações Tributárias - Saúde	11	39.209,73	30.125,65
Estoques -Saúde	2.2(b)/6	572.243,84	555.669,15	Obrigações Tributárias - Gestão Pública	11.1	38.114,02	29.579,56
Estoques - Gestão Pública	6.1	559.370,64	531.319,23	Obrigações Tributárias - Próprio	11.2	1.095,71	546,09
Estoque - Próprio	6.2	12.873,20	24.349,92	Outras Obrigações - Saúde	12	832.487,52	755.540,73
Despesas do Exercício Seguinte - Saúde		5.835,96	4.383,73	Outras Obrigações - Gestão Pública	12.1	804.599,01	731.409,35
Despesas Antecipadas - Gestão Pública	2.2 (c)	3.734,37	3.194,59	Outras Obrigações - Próprio	12.2	27.888,51	24.131,38
Despesas Antecipadas - Próprio	2.2 (c)	2.101,59	1.189,14				
Total do Ativo Circulante		5.211.456,85	14.693.975,82	Total do Passivo Circulante		2.037.923,51	1.865.707,08
Não Circulante				Não Circulante			
Imobilizado Líquido Saúde - Gestão Pública	2.2(e)/7	2.679.918,62	2.597.639,31	Obrigações - Saúde		64.006,60	-
Imobilizado - Gestão Pública	7.1	3.209.318,14	2.786.636,89	Provisão Para Contingências - Gestão Pública	13	64.006,60	-
Depreciação Acumulada - Gestão Pública	7.1	(529.399,52)	(188.997,58)				
Imobilizado Líquido Saúde - Próprio	2.2(e)/7	227.968,39	238.608,93	Total do Passivo Não Circulante		64.006,60	
Imobilizado - Próprio	7.2	338.970,36	318.342,16				
Depreciação Acumulada - Própria	7.2	(111.001,97)	(79.733,23)	Patrimônio Líquido - Saúde			
Imobilizado em Andamento - Saúde		2.500,00	-				
Imobilizado em Andamento - Próprio		2.500,00	-	Patrimônio Social -Saúde		15.679.172,88	2.728.610,31
Intangível Líquido Saúde - Gestão Pública	2.2(f)/7	32.186,38	14.655,90	Patrimônio Social - Gestão Pública		15.282.846,87	2.399.924,45
Intangível - Gestão Pública	7.1	39.151,64	15.180,00	Patrimônio Social - Próprio		396.326,01	328.685,86
Amortização Acumulada - Gestão Pública	7.1	(6.965,26)	(524,10)				
Intangível Saúde - Próprio	2.2(f)/7	3.264,67	-	Superávit Acumulado	2.2(h)	(9.623.808,08)	12.950.562,57
Intangível - Próprio	7.1	3.320,00	-	(Déficit) / Superávit do Exercício- Gestão Pública		(9.648.231,86)	12.882.922,42
Amortização Acumulada - Próprio	7.1	(55,33)	-	Superávit do Exercício - Próprio		24.423,78	67.640,15

Total Do ativo Não Circulante		2.945.838,06	2.850.904,14	Total do Patrimônio Líquido	2.2 (i)	6.055.364,80	15.679.172,88
Total do Ativo		8.157.294,91	17.544.879,96	Total do Passivo + Patrimônio Líquido		8.157.294,91	17.544.879,96
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis							
Associação Beneficente Hospitalar Peritiba CNPJ:78.478.559/0001-19 Demonstração do Resultado do Exercício				Associação Beneficente Hospitalar Peritiba CNPJ:78.478.559/0001-19 Demonstração do Fluxo de Caixa			
	Nota	31/12/2012	31/12/2011	Fluxo de Caixas das Atividades Operacionais		31/12/2012	31/12/2011
Receitas Oper. - Saúde (Gestão Pública)				(Déficit) /Superávit do Exercício		(9.623.808,08)	12.950.562,57
Receitas c/Conv. Entidades Governamentais	1	26.925.131,06	28.799.093,40	Ajustes			
(-) Glosas/Deduções	1	(13.062.611,50)	-	Depreciação		378.167,17	231.735,59
Gratuidade - Gestão Pública						(9.245.640,91)	13.182.298,16
(-) Gratuidades Custo	16	-	(8.401.678,97)	(-) Aumento/(+) Redução do Realizável Circulante		(87.908,58)	(99.919,56)
Gratuidades Isenção	16	-	8.401.678,97	(-) Aumento/(+) Redução de Estoques		(16.574,69)	(536.038,18)
		13.862.519,56	28.799.093,40	(-) Aumento/(+) Redução das Desp. Do Exerc. Seguinte		(1.452,23)	(2.615,18)
Receitas Operacionais - Saúde (Próprio)				(-) Aumento/(+) Redução do Realiz. Não Circulante		-	6.619,45
Receitas Com Pactes SUS		101.212,15	97.516,38	(+) Aumento/(-) Redução de Fornecedores		249.105,78	57.129,21
Receitas com Pactes Conv. E Particulares		65.643,87	543.587,19	(+) Aumento/(-) Redução Obrig. Trabalhistas		(192.157,93)	864.867,30
Receitas c/Conv. Entidades Governamentais		583.542,88	-	(+) Aumento/(-) Redução Obrig. Sociais		29.237,71	98.341,62
(-) Glosas/Deduções			(14.398,73)	(+) Aumento/(-) Redução Obrig.Tributárias		9.084,08	29.737,52
Gratuidade - (Próprio)				(+) Aumento/(-) Redução Outras Obrigações		76.946,79	732.707,37
(-) Gratuidade Custo	16	(42.796,14)	(43.666,48)	(+) Aumento/(-) Redução Não Circulante		64.006,60	-
Gratuidade Isenção	16	42.796,14	43.666,48	Caixa Líquido Prov. De Atividades Operacionais		(9.115.353,38)	14.333.127,71
		750.398,90	626.704,84	Fluxo de Caixas das Ativ. De Investimento			
= Total de Receitas com Saúde		14.612.918,46	29.425.798,24	(Aquisição)/Baixa do Ativo Imobilizado		(445.809,45)	(2.798.631,43)
Custos				(Aquisição)/Baixa do Ativo Intangível		(27.291,64)	(15.305,46)
Custos Operacionais (Gestão Pública)	16	(22.048.240,17)	(14.477.894,29)	Caixa Líquido Prov. De Atividades de Investimento		(473.101,09)	(2.813.936,89)
Pessoal Com Encargos		(7.145.701,17)	(2.900.099,75)	Varição de Caixa e Equivalente de Caixa		(9.588.454,47)	11.519.190,82
Serviços de Terceiros		(9.403.046,92)	(6.548.118,95)	Aumento/Diminuição Líquido de Caixa e Equiv. De Caixa		(9.588.454,47)	11.519.190,82
Gerais		(5.499.942,08)	(5.029.675,59)	Caixa no Início do Exercício e Equiv. De Caixa		13.982.941,56	2.463.750,74
(-) Isenção Usufruída	17.1	(2.385.209,48)	(3.206.456,18)	Caixa no Final do Exercício e Equiv. De Caixa		4.394.487,09	13.982.941,56
(+)-Isenção Usufruída - Reversão	17.1	2.385.209,48	3.206.456,18	As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis			
Custos Operacionais (Próprio)		(629.611,27)	(481.692,36)	Associação Beneficente Hospitalar Peritiba CPNJ: 78.478.559/0001-19 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			
Pessoal Com Encargos		(192.414,59)	(112.860,55)	Descrição	Patrimônio Social	Super. Déficit do Exercício	Total do Patrimônio Líquido
Serviços de Terceiros		(306.003,21)	(213.583,39)				
Gerais		(131.193,47)	(155.248,48)	Saldo em 31/12/2010	2.728.610,31	-	2.728.610,31
(-) Isenção Usufruída	17.2	(107.584,12)	(96.413,03)	Superávit do Exercício	-	12.950.562,57	12.950.562,57
(+)-Isenção Usufruída - Reversão	17.2	107.584,12	96.413,03	Saldo em 31/12/2011	2.728.610,31	12.950.562,57	15.679.172,88
= Total de Custos com Saúde		(22.677.851,44)	(14.959.586,65)	Incorporação do Sup. Anterior Ao P.L	12.950.562,57	(12.950.562,57)	-
= Superávit Bruto		(8.064.932,98)	14.466.211,59	Déficit Do Exercício	-	(9.623.808,08)	(9.623.808,08)
(+/-) Despesas Gerais				Saldo em 31/12/2012	15.679.172,88	(9.623.808,08)	6.055.364,80
Despesas Op. Com Saúde (Gestão Pública)	16	(2.029.619,86)	(2.232.390,70)	As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis			
Pessoal Com Encargos		(1.221.897,79)	(1.724.295,16)	Notas Explicativas As Demonstrações Contábeis Para Os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 - Em Reais			
Serviços de Terceiros		(426.559,61)	(57.129,03)	1. CONTEXTO OPERACIONAL: Fundada em Agosto de 1964 a Associação Beneficente Hospitalar Peritiba, é uma entidade civil de direito privado, filantrópica, sem fins lucrativos, que possui sua sede na cidade de Peritiba, estado de Santa Catarina. É qualificada como Organização Social de Saúde no âmbito estadual, possui título de utilidade pública, municipal, estadual e federal, tem seus serviços voltados para a assistência à saúde e possui como objetivos:I)Prestar assistência à Saúde a tantos quantos buscarem seus serviços, sem distinção de qualquer natureza no que se refere à nacionalidade, raça, credo político e religioso; Parágrafo Único - A associação prestará serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela, nunca, porém, em percentual inferior ao que for estabelecido pela legislação em vigor.II)Prestar assistência social à população em geral, com vistas à erradicação das causas das doenças.III)Desenvolver a saúde comunitária, em consonância com as instituições públicas.IV)Desenvolver a Pastoral da Saúde para que nenhuma pessoa doente deixe de ser devidamente atendida e para favorecer a realização integral das pessoas.V)Desenvolver a formação de recursos humanos para a			
Gerais		(381.162,46)	(450.966,51)				
Despesas Ope. Com Saúde (Próprio)		(158.578,57)	(126.447,10)				
Pessoal Com Encargos		(128.455,50)	(92.591,27)				
Serviços de Terceiros		-	(780,18)				
Gerais		(30.123,07)	(33.075,65)				
(=) Total das Despesas Gerais		(2.188.198,43)	(2.358.837,80)				
(+/-) Outras Receitas Operacionais							
Outras Rec. Op.Saúde - (Gestão Pública)		82.277,71	1.188,98				
Doações		82.277,71	-				
Outras Receitas Diversas		-	1.188,98				
Outras Rec. Op. Saúde - (Próprio)		55.888,20	46.176,79				

Doações	7.865,50	9.500,00
Receitas Com Aluguéis	19.447,00	16.115,00
Outras Receitas Diversas	28.575,70	20.561,79
(=) Total de Outras Receitas Operacionais	138.165,91	47.365,77
(=) Resultado Antes das Rec./Des. Fin. Líqui.	(10.114.965,50)	12.154.739,56
(+/-) Receitas (Despesas) Financ. Líquidas		
(+/-) Rec. (Despesas) Financ. Líquidas com Saúde (Gestão Pública)		
Receitas Financeiras	485.972,09	793.683,27
(-) Despesas Financeiras	(1.141,19)	(758,24)
	484.830,90	792.925,03
(+/-) Rec.(Despesas) Financ. Líquidas com saúde (Próprio)		
Receitas Financeiras	8.492,23	4.755,56
(-) Despesas Financeiras	(2.165,71)	(1.857,58)
	6.326,52	2.897,98
(=) Resultado Financeiro	491.157,42	795.823,01
(=) (Déficit) /superávit do Exercício	(9.623.808,08)	12.950.562,57
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis		

saúde.VI) Prestar assistência nas áreas de prevenção, tratamento e recuperação de dependentes químicos. Por meio do Contrato de Gestão nº 03/2010, firmado com a Secretaria Estadual de Saúde, a Organização Social Associação Beneficente Hospitalar Peritiba, assumiu a operacionalização do HOSPITAL REGIONAL TEREZINHA GAIO BASSO, visando desenvolver o Programa Estadual de Incentivo às Organizações Sociais no âmbito do Estado de Santa Catarina, com fundamento nos termos da Lei nº 12.929 de 04 de fevereiro de 2004 e alterações e o Decreto nº 4.272, de 28 de abril de 2006. Este contrato tem vigência de 5 (cinco) anos a partir de sua assinatura em 16/12/2010, fixando as verbas orçamentárias a serem repassadas para custeio das operações. Os recursos financeiros pactuados no contrato supracitado e seu respectivo termo aditivo demonstram em favor da instituição os seguintes desembolsos:

Departamento - Orçamento 2012 - 2º T. Aditivo Glosas/Deduções - Total 2012 - Orçamento 2011 C.003/2010
H.R.T.G.B 26.925.131,06 (13.062.611,50)
13.862.519,56 28.799.093,40

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS 2.1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

CONTÁBEIS: Na preparação de suas Demonstrações Contábeis, a Entidade adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, notadamente na ITG 2002 - Resolução 1409/2012 que revogou a NBC-T 10.19, que prescrevem critérios contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, que, com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 2.2 foram aplicadas na preparação das Demonstrações Contábeis para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2011. A preparação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes apresentados nas Demonstrações Contábeis e respectivas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Incluem dinheiro em caixa, fundos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata mantidas em instituição de primeira linha. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não supera o valor de mercado e são resgatáveis em até 90 dias sem perda do valor.

b) Estoques: os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior ou igual ao preço atual de mercado.

c) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes: um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses.

d) Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos: a Entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas Demonstrações Contábeis de 2012 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

e) Ativo Imobilizado: registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso) se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado. A administração da Entidade efetuou análise do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, onde não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens, não tendo sido, portanto, efetuadas alterações nas taxas de depreciação do ativo imobilizado.

f) Ativo Intangível: o Intangível reflete os custos com direitos de uso de software e estão sendo amortizados a taxas lineares.

g) Provisão para Férias e Encargos: estão provisionadas integralmente pela parte vencida e proporcional a vencer, inclusive com os respectivos encargos sociais até a data do balanço.

h) Apuração do superávit/(déficit) do exercício: as receitas e despesas são registradas pelo regime de competência. Em outras receitas operacionais estão registradas doações em espécie e em materiais proveniente de terceiros para patrocínio na capacitação profissional e recuperação de despesas. Nas despesas estão apropriados os gastos com as manutenções preventivas e corretivas do bem imóvel, de responsabilidade do Estado de Santa Catarina, realizadas com o objetivo de cumprimento das metas estipuladas no contrato de gestão hospitalar nº 003/2010.

i) Patrimônio Líquido: o Grupo Patrimônio Líquido é representado pelo Patrimônio Social acrescido pelos superávits e ou diminuído pelos déficits apurados e incorporados anualmente, após deliberação em Assembléia Geral Ordinária.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

3.1 Caixa e Equivalente de Caixa (Gestão Pública)

	2012	2011
Banco Conta Movimento	6.343,45	2.959,35
Banco Contas Aplicação	4.198.783,41	13.828.616,49
	4.205.126,86	13.831.575,84

Caixas e Equivalentes de Caixa - Gestão Pública	31/12/2012	31/12/2011
1. Bancos Conta Movimento		
1.1 Banco do Brasil Contrato nº 003/2010 C.C 37.416-4	6.068,01	2.959,35
1.2 Banco do Brasil Conv. Investimento C.C 39.537-7	275,44	-
2. Conta Aplicação		
2.1 Banco do Brasil Contrato nº 003/2010 37.416-4	4.169.702,58	8.573.851,14
2.2 Banco do Brasil CDB DI Swap Contrato nº 003/2010 - 37.416-4	-	5.254.765,35
2.3 Banco do Brasil C.Aplicação 39.537 - 7	9.746,24	-
2.4 Banco do Brasil Inv. C. Aplicação 39.537-7	19.334,59	-
Total Caixas e Equivalentes de Caixa - Gestão Pública	4.205.126,86	13.831.575,84

3.2 Caixa e Equivalentes de Caixa (Próprio)

	2012	2011
Fundo Fixo	300,00	300,00
Banco Conta Movimento	17.456,15	16.068,01
Banco Conta Corrente	171.604,08	134.997,71
	189.360,23	151.365,72

Caixas e Equivalentes de Caixa - Próprio	31/12/2012	31/12/2011
3. Fundo Fixo	300,00	300,00
4. Bancos Conta Movimento		

4.1 Banco do Brasil C.C 3351-0	25,34	119,70
4.2 Banco do Brasil 42707- 1	4.242,89	3266,54
4.3 Banco do Brasil C.C 2705 -7	(400,00)	-
4.4 Banco do Brasil Convênio 55221-6	13,17	892,87
4.5 Banco do Brasil C.C 5220-5	13.446,65	11.788,90
4.6 Banco do Brasil C.C 5563-8	128,10	-
5. Bancos Conta Aplicação		
5.1 Banco do Brasil Aplicação 2705-7	7.298,22	11.455,76
5.2 Banco do Brasil Poupança 3.136.760 Var. 01	80.100,74	84.433,45
5.3 Banco do Brasil Poupança 5376 -7	52.402,67	-
5.3 Banco Brasil Poupança 5376 - 7 Var 51	31.802,45	-
5.4 Banco do Brasil Poupança 5376 - 7	-	39.108,50
Total Caixas e Equivalentes de Caixa - Próprio	189.360,23	151.365,72

4. Créditos Com Pacientes e Convênios (Próprio): Está assim composto:

	2012 R\$	2011 R\$
Créditos com Pacientes Particulares	4.026,00	1.940,00
Créditos com Pacientes Convênios	52.417,38	43.949,86
Créditos de Pacientes do SUS - Internos	12.595,07	6.914,43
Créditos de Pacientes do SUS - Externos	1.979,39	1.218,97
Total:	71.017,84	54.023,26

5. Créditos a Funcionários e Outras Contas a Receber

5.1 Créditos a Funcionários e Outras Contas a Receber - (Gestão Pública)

Apresenta-se o valor de R\$ 91.109,75, referente a adiantamento de férias aos colaboradores da instituição. O valor de R\$ 72.024,66, demonstrado em outras contas a receber é relativo a devoluções de mercadorias e de equipamentos de imobilizado a fornecedores.

5.2 Créditos de Funcionários e Outras Contas A Receber - Próprio

O valor de R\$ 3.075,96 refere-se a adiantamento de férias aos colaboradores da instituição, em outras contas a receber estão demonstrados os créditos de aluguéis a receber, pelo valor de R\$ 1.661,75 para 2012.

6. Estoques

6.1 Estoques - (Gestão Pública)

	2012	2011
Drogas e Medicamentos	151.343,33	144.237,42
Materiais de Uso Paciente	237.499,93	242.679,50
Produtos de Lavanderia	1.657,48	4.140,00
Produtos de Limpeza	12.819,10	19.537,51
Gêneros Alimentícios	6.083,10	5.312,60
Impressos e Materiais Didáticos	16.598,99	39.509,84
Materiais Diversos	133.368,71	75.902,36
	559.370,64	531.319,23

6.2 Estoques - (Próprio)

	2012	2011
Drogas e Medicamentos	5.052,97	6.239,13
Materiais de Uso Paciente	6.853,34	11.983,87
Produtos de Lavanderia	35,12	2.651,25
Produtos de Limpeza	586,92	2.611,79
Gêneros Alimentícios	31,41	124,33
Impressos e Materiais Didáticos	98,01	0,00
Materiais Diversos	215,43	739,55
	12.873,20	24.349,92

7. Imobilizado e Intangível

7.1 mobilizado/intangível líquido (Gestão Pública)

Imobilizado líquido	2012	2011	Taxa de Depreciação Anual
Instalações	262.136,00	193.196,00	10%
Aparelhos Medicina e Cirurgia	763.335,14	757.835,14	10%
Instrumentos Medicina e Cirurgia	810.083,67	551.550,91	10%
Móveis e Máquinas	1.105.310,52	1.026.313,91	10%
Veículos	73.561,90	73.561,90	20%
Utensílios Diversos	18.297,86	18.297,86	10%
Equipamentos de Proc. de Dados	176.593,05	165.881,17	20%
	3.209.318,14	2.786.636,89	
Depreciação Acumulada	(529.399,52)	(188.997,58)	
Imobilizado Líquido	2.679.918,62	2.597.639,31	
Intangível Líquido	2012	2011	Taxa de Depreciação Anual
Direito de Uso Software	39.151,64	15.180,00	
Amortização Acumulada	(6.965,26)	(524,10)	20%
	32.186,38	14.655,90	

7.2 Imobilizado Líquido - Próprio

Imobilizado líquido	2012	2011	Taxa de Depreciação Anual
Terrenos	1.289,60	1.289,60	-
Edificações	92.808,19	92.808,19	4%

Instalações	33.243,85	33.243,85	10%
Aparelhos Medicina e Cirurgia	58.016,00	44.196,00	10%
Instrumentos Medicina e Cirurgia	776,00	386,00	10%
Móveis e Máquinas	77.541,21	73.603,01	10%
Veículos	38.670,56	38.670,56	20%
Equipamentos de Processam. de Dados	16.510,35	14.030,35	20%
Colchões, Roupas e Similares	20.114,60	20.114,60	50%
	338.970,36	318.342,16	
Depreciação acumulada	(111.001,97)	(79.733,23)	
Imobilizado líquido	227.968,39	238.608,93	
Imobilizado e Andamento	2012	2011	
Instalações em Andamento	2.500,00	-	
Intangível Líquido	2012	2011	Taxa de Depreciação
Direito de Uso - Software	3.320,00	-	20%
Amortização Acumulada	(55,33)	-	
	3.264,67		

8.FORNECEDORES

8.1 Fornecedores - Gestão Pública

	2012	2011
Fornecedores Materiais e Medicamentos	252.917,08	24.021,49
Fornecedores Serviços Diversos	65.561,54	37.587,39
Fornecedores de Imobilizado	-	77,00
	318.478,62	61.685,88

8.2 Fornecedores - Próprio

	2012	2011
Fornecedores Materiais e Medicamentos	3.093,70	5.636,66
Fornecedores Serviços Diversos	4.304,00	881,00
Fornecedores de Imobilizado	2.720,56	11.287,56
	10.118,26	17.805,22

9.Obrigações Trabalhistas

9.1 Obrigações Trabalhistas - Gestão Pública

	2012	2011
Ordenados a Pagar	-	399.865,18
Provisões para Férias e Encargos	657.416,35	467.707,19
	657.416,35	867.572,37

9.2 Obrigações Trabalhistas - Próprio

	2012	2011
Ordenados a Pagar	18.769,25	13.960,56
Provisões para Férias e Encargos	29.839,00	16.649,60
	48.608,25	30.610,16

10.Obrigações Sociais

10.1 Obrigações Sociais - Gestão Pública

	2012	2011
FGTS a Recolher	64.686,20	48.603,58
INSS a Recolher	51.087,84	41.416,42
PIS a Recolher	10.440,74	7.711,37
Mensalidade Sindical	26,89	381,44
	126.241,67	98.112,81

10.2 Obrigações Sociais - Próprio

	2012	2011
FGTS a Recolher	2.659,70	2.161,75
INSS a Recolher	2.264,85	1.636,80
PIS a Recolher	438,56	352,21
Mensalidade Sindical	-	103,50
	5.363,11	4.254,26

11.Obrigações Tributárias

11.1 Obrigações Tributárias - Gestão Pública

	2012	2011
IRRF a Recolher	34.312,38	22.913,01
ISS a Recolher	306,25	2.364,07
PIS, COFINS, CLSS a Recolher	3.495,39	4.302,48
	38.114,02	29.579,56

11.2 Obrigações Tributárias - Próprio

	2012	2011
IRRF a Recolher	1.095,71	546,09
	1.095,71	546,09

12.Outras Obrigações

12.1 Outras Obrigações - Gestão Pública

	2012	2011
Subvenções a Realizar	43.675,74	-
Provisão de Serviços Médicos	760.923,27	730.425,35
Bolsistas e Estagiários	-	984,00

	804.599,01	731.409,35
12.2 Outras Obrigações - Próprio		
	2012	2011
Provisão de Serviços Médicos	24.534,82	22.318,08
Plano de Saúde - Funcionários	449,76	-
Seguros a Pagar	828,82	-
Água	635,11	513,30
Energia Elétrica	1.030,00	850,00
Telefone	410,00	450,00
	27.888,51	24.131,38

13. Provisão Para Contingências - Gestão Pública

Provisões constituídas para fazer frente às ações cíveis e trabalhistas, que se encontram em instâncias diversas. A provisão é constituída por valores atualizados de perdas, estabelecidos pelos consultores jurídicos e por julgamento da administração. Em 2012, foi efetuado provisão no montante de R\$ 64.006,60.

14. ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO DAS ENTIDADES DE FINS FILANTRÓPICOS

A entidade mantém controles que demonstram no exercício de 2012 o cumprimento do percentual acima do mínimo de 60% de atendimento à pacientes do SUS, medido por paciente-dia. A Entidade realizou atendimentos à pacientes externos do SUS superior a 10,00%. E de forma adicional prestou serviços ao SUS em ações complementares de saúde, cumprindo o determinado pelo Artigo 4º da Lei 12.101, de 27 de novembro de 2009, regulamentada pelos Decretos nº 7.237, de 20 de julho de 2010 e Decreto nº 7.300, de 14 de setembro de 2010, que dispõe sobre as condições que vinculam a concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS e PORTARIA Nº 1.970, de 16 de agosto de 2011 que dispõe sobre o processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS-SAÚDE).

15. CERTIFICADO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A instituição é portadora do Certificado Beneficente de Assistência Social na área da saúde - CEBAS/Saúde, concedido pelo Ministério da Saúde conforme Portaria MS nº 1.170 de Dezoito de Outubro de 2012, publicada no Diário Oficial da União na data de 19/10/2012, com validade 07/10/2010 à 06/10/2013. O Processo de renovação nº 25000.048595/2012-57 do certificado da entidade encontra-se em análise no Ministério da Saúde, órgão responsável pela análise e a decisão dos requerimentos de concessão ou de renovação dos Certificados das Entidades Beneficentes de Assistência Social que prestam serviços na área da saúde, considerando a competência conferida ao Ministério da Saúde pela Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009.

16. GRATUIDADES

O valor de gratuidade representa o total de recursos aplicado no ano no atendimento à população em geral. A apuração do montante contabilizado reflete o custo efetivo dos pacientes atendidos através do SUS - Sistema Único de Saúde a seguir demonstrado:

	2012	2011
Gratuidades (Gestão Pública)	-	8.401.678,97
Gratuidades (Próprio)	42.796,14	43.666,48
	42.796,14	8.445.345,45

Em virtude do Departamento - Hospital Regional Terezinha Gaio Basso manter contrato de Gestão Pública que prevê repasse conforme orçamento deixou-se de reconhecer na contabilidade a gratuidade - SUS.

17. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

17.1 Gestão Pública

Contribuição	2012	2011
Cota Patronal INSS + SAT + Terceiros	1.952.451,40	1.159.137,42
COFINS	432.758,08	887.818,95
CSLL	-	1.159.499,81
Total	2.385.209,48	3.206.456,18

17.2 Próprias

Contribuição	2012	2011
Cota Patronal INSS	78.771,13	62.729,75
COFINS	26.614,83	20.885,28
CSLL	2.198,16	12.798,00
Total	107.584,12	96.413,03

18. APLICAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

19. COBERTURA DE SEGUROS

Para atender medidas preventivas a entidade efetua contratação de seguro em valor considerado suficiente de acordo com seu grau de risco para cobertura de eventuais sinistros.

Diretoria: Pe. Leocir Pessini
Presidente

Pe. Justino Scatolin
Superintendente

Responsável Técnico: Tania Maria Gonçalves Contadora CRC/SC - Nº- 029208/0-5

Parecer dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos administradores da
ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR
BENEFICENTE DE PERITIBA
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Hospitalar Beneficente de Peritiba, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis - A administração da Associação Hospitalar Beneficente de Peritiba é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em

nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Hospitalar Beneficente de Peritiba em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as disposições contidas na Lei 12.101/09, que regula os procedimentos de isenção de contribuições para a Seguridade Social. São Paulo, 01 de março de 2013.

GALLORO & ASSOCIADOS

VITOR DOMINGOS GALLORO

Auditores Independentes

SOCIO DIRETOR

CRC PJ 2SP005851/O-7

CT CRC - 1SP044278/O-0



SGPO - SISTEMA DE PUBLICAÇÕES
OFICIAIS - DIÁRIO OFICIAL DE SC

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a
Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

